

AINDA TE FALTA UMA COISA

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. *Você já teve a sensação de apesar estar fazendo tudo certo “ainda falta algo”?* Sim, não. *Sabe aquele aperto no peito, que parece que o nó vai só apertando?* Pois é, muitas vezes na vida sentimos uma sensação de vazio, de que falta algo, que mesmo que a gente tente preenchê-lo ele vai continuar ali do mesmo jeito. Foi o que aconteceu com certo homem, a Bíblia diz que ele chega para Jesus e pergunta: ***Que farei de bom para ter a vida eterna?***

Existem pessoas que tem uma boa relação familiar, amigos, um emprego formal, um bom casamento. Apesar de tudo parecer normal e em meio a aparente felicidade, ainda sentem um “vazio”, aquela sensação de que “*falta alguma coisa*”. Este homem chamou a atenção de Jesus com um dos assuntos mais intrigantes da nossa finitude humana. Ele demonstra que estava preocupado com o seu destino eterno. **Como sempre Jesus não respondeu aquele homem, mas devolveu o questionamento com outra pergunta**, esta estratégia utilizada por Jesus tinha a intenção de levar as pessoas a uma melhor compreensão. Talvez isto deve-se pelo motivo de que muitas perguntas ou questões que levantamos nós já sabemos a resposta.

Vamos ler a Bíblia em Mateus 19:16-26 NVI (Br) – *“Eis que alguém se aproximou de Jesus e lhe perguntou: “Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna? 17 Respondeu-lhe Jesus: “Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom. Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos”. 18 “Quais?”, perguntou ele. Jesus respondeu:” ‘Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, 19 honra teu pai e tua mãe’ e ‘amarás o teu próximo como a ti mesmo’”. 20 Disse-lhe o jovem: “A tudo isso tenho obedecido. O que me falta ainda?” 21 Jesus respondeu: “Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me”. 22 Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas. 23 Então Jesus disse aos discípulos: “Digo-lhes a verdade: Dificilmente um rico entrará no Reino dos céus. 24 E lhes digo ainda: é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”. 25 Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: “Neste caso, quem pode ser salvo?” 26 Jesus olhou para eles e respondeu: “Para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis”.*

DESENVOLVIMENTO

O escritor do evangelho de Marcos observa que aquele homem ao aproximar-se de Jesus *“pôs-se de joelhos diante dele”* (Marcos 10:17) ao que tudo indica que este homem demonstrou um profundo respeito, mas não fez isso em sinal de adoração, mas sim em reconhecimento da posição ou do cargo de Jesus. **Talvez seja por isso que Jesus ao questioná-lo diz: “Por que me chamas bom? Não há bom, senão um só que é Deus”.** Jesus queria saber qual era a sua real motivação e se o título era um elogio apenas ou de fato ele havia refletido cuidadosamente sobre quem era Ele. **Anteriormente Jesus em Mateus 16:13-16, havia feito o mesmo ao questionar seus discípulos: “...Quem dizem os homens ser o filho do homem?”** (v.13), a resposta que o mestre obteve foram as mais diversas: João Batista, Elias, Jeremias, um dos profetas (v.14). **Não satisfeito com a resposta, Jesus os interrogou novamente: “...e vós, quem dizeis que Eu Sou?”** (v.15). Foi só a partir deste ponto que Pedro toma a palavra e dá uma resposta que não representa aquilo que os outros pensam ou falam, mas de uma revelação dada por Deus: *“Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo”* (v.16). **Definir de fato quem é Jesus sem dúvida era e ainda é uma grande dificuldade tanto naqueles dias como nos dias atuais.** Jesus estava estabelecendo um contraponto ao diálogo que esta por vir com a declaração de *Bom Mestre*. Desta forma o mestre revela a sua identidade e Divindade, uma vez que bondade ou ausência de pecado é uma qualidade que só Deus tem. Sendo assim ele capaz de não apenas citar a Lei, mas também de interpretá-la e julgar.

JESUS PODE INTERPRETAR A LEI

Isto ficou bem claro na primeira rejeição de Jesus em Nazaré após a leitura do Livro de Isaías em uma sinagoga: *“Então ele fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se. Na sinagoga todos tinham os olhos fitos nele; 21 e ele começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir”. 22 Todos falavam bem dele, e estavam admirados com as palavras de graça que saíam de seus lábios. Mas perguntavam: “Não é este o filho de José?”* (Lucas 4:16,20-22).

A primeira vez que a nação judaica ouviu os 10 Mandamentos foi através do próprio Deus ao pé do Monte Sinai, logo após ter saído do Egito (Êxodo 20:1-17). Os dez mandamentos dado por escrito pelo Senhor Deus a Moisés podiam ser divididos em duas partes:

@a) A primeira parte tinha quatro mandamentos que tratavam sobre o relacionamento do homem com Deus:

v. 3 - *Não terás outros deuses diante de mim;*

v. 4-6 - *Não farás para ti imagem de escultura...;*

v. 7 - *Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão...;*

v. 8 - *Lembra-te do dia do sábado, para o santificar;*

@b) A segunda parte tinha seis mandamentos que tratavam sobre o relacionamento do homem com o próximo:

v.12 - **Honra a teu pai e a tua mãe**, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá;

v.13 - **Não matarás**;

v.14 - **Não adulterarás**;

v.15 - **Não furtarás**;

v.16 - **Não dirás falso testemunho** contra o teu próximo; e,

v.17 - **Não cobiçarás a casa do teu próximo**.

Observe que Jesus ao questionar aquele homem quanto ao cumprimento dos mandamentos não abordou aqueles que tratavam sobre o relacionamento do homem com Deus. Creio que isto se dá porque se tropeçamos no relacionamento com o próximo não temos nenhuma chance de nos relacionar com Deus quanto mais agradá-lo.

Jesus mostrou que ele não havia encontrado a vida eterna porque ele nunca entendeu que os mandamentos apontavam para um caminho: *“Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; cumprindo-os, o homem viverá por eles. Eu sou o SENHOR”* (Levítico 18:5). **Salvação nunca foi o propósito da Lei, até porque ela por si só não podia salvar. Na realidade aquele homem como muitos do seu tempo tinham entendido tudo errado, pois a vida eterna não podia ser obtida através das obras a não ser pela graça de Deus** (Efésios 2:8-9).

A LEI ERA APENAS UM CAMINHO

Depois do mestre Jesus listar alguns dos mandamentos, aquele homem responde: *“...A tudo isso tenho obedecido”* (v.20). **Ao que tudo indica parece que aquele homem tinha a pretensão de impressionar a Jesus.** Pode ser que ele tenha observado escrupulosamente, e sentia que não tinha nada que se arrepender.

Jesus entra então no âmago da questão ao perguntar-lhe: *“Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos”*. A fala deste homem apesar de sua aparência piedosa, revela uma verdade que até então estava oculta para aqueles que o ouviam, ou seja, uma **gigantesca prepotência**, pois ao dizer que cumpria toda a Lei, invalidava a própria Lei e se colocava acima de Jesus. **Jesus em momento algum se deixou impressionar e através de uma frase desmontou a sua auto-confiança e invalidou a sua aparente religiosidade.**

Na continuação do diálogo vemos que a pergunta inicial: *“...que farei de bom para ter a vida eterna?”*, pode até certa forma impressionar aos ouvintes (discípulos) porem mostra que aquele homem na verdade não estava insatisfeito consigo, com suas qualidades morais ou com boas ações que fazia, mas sim queria se justificar diante do mestre e dos demais, mostrando algo que na verdade não era.

Jesus conduz aquele homem a revelar de fato a real motivação de seu coração ofuscada pelas suas belas palavras. A atitude daquele homem que se segue demonstra que ele não conseguia distinguir as coisas espirituais daquelas que são

carnais, pois estando tão perto do caminho que leva a vida eterna não encontrou-O. Veja o que Jesus disse: *“Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”* (João 14:6).

A SENTENÇA DADA POR JESUS

Jesus encerra o diálogo com a seguinte sentença: *“...Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me. Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas”* (v.21-22). **Acredito que o desfecho do diálogo de Jesus com este homem, foi um duro golpe a sua pretensão de se justificar e operar a sua própria salvação.**

Jesus mostra que não precisa ter qualquer bem...*para conseguir a vida eterna.*

Jesus mostrou não somente aquele homem, mas também aos seus discípulos que ouviam a conversa que os mandamentos haviam trazido até Ele. O propósito da lei foi preparar o caminho para a chegada do evangelho: *“Assim, a lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. 25 Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor”* (Gálatas 3:24-25). **Jesus mostra que a Lei tinha cumprido o seu propósito, porém agora ele não necessitava mais deste tipo de supervisão.**

Jesus tenta fazê-lo enxergar que enquanto a lei mostra a *necessidade* de salvação; a graça de Deus nos *provê* essa salvação. A salvação é de graça, ninguém precisa pagar por ela ou fazer qualquer coisa ou bem, basta segui-lo.

Ao dizer venha e siga-me, está o apelo para confiar n’Ele, Jesus deu a possibilidade de decidir. Porém a perspectiva de abandonar tudo o que possuía perturbou-o tanto que ele deixou não passou pela porta e pelo caminho que dizia procurar. **Da mesma forma muitos de nós não estamos dispostos a abrir mão das coisas que amamos e simplesmente desistimos de seguir a Jesus, tal qual aquele homem.** Isto nos mostra que o apego excessivo às coisas frívolas da vida humana, nunca nos permitirá participar dos bens eternos. É interessante no início ele se aproximou de Jesus (v.16), porém agora ele: *“Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas”* (v.22).

CONCLUSÃO

Por fim os discípulos ao ver o desfecho do diálogo impressionados perguntam ao mestre: *“...Neste caso, quem pode ser salvo?”* 26 **Jesus olhou para eles e respondeu:** *“Para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis”* (v.25-26).

Jesus demonstra que nem o homem e tampouco as riquezas que possuem podem salvar alguém.

Por outro lado, a atitude daquele homem cujo apego às riquezas se revelou de forma vergonhosa ainda que ele não servia a Deus como dizia servir, mas demonstra que ele tinha outro deus: *“Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a*

Deus e ao Dinheiro” (Mateus 6:24). E mostra mais ainda, que tampouco amava ao próximo.

Encerro esta mensagem com a declaração onde Paulo mostra que Cristo já fez tudo na cruz, por nós: *“Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada” (Gálatas 2:16) e “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8-9).*

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra